

The image shows three golden retrievers sitting on a concrete staircase. They are all wearing patterned bandanas. The dog on the left has a grey bandana with a pattern of various dog breeds. The dog in the middle has a blue bandana with a pattern of cartoon dogs. The dog on the right has a blue bandana with a pattern of cartoon dogs. The background shows a corrugated metal roof and a concrete wall. The text 'Pets News' is written in a large, purple, cursive font across the top of the image.

# *Pets News*

Serviços para  
o mundo pet

JUNHO  
2021



# *ANIVERSÁRIO*

Com essa edição a revista completa 1 ano!

Há um ano atrás, pandemia, várias incertezas e uma certeza, precisamos nos ajudar!

Daí veio a ideia de divulgação dos nossos serviços e não imaginava que os veterinários iriam comprar a ideia e conseguimos manter a revista de forma trimestral, sempre com vários assuntos, abordando diversas especialidades e espero, com sinceridade, que você, leitor, esteja curtindo todos esses conteúdos!!

Se você perdeu alguma edição vai lá no site e baixe a sua: [carolultravet.com.br](http://carolultravet.com.br)

Lembrando que essa é uma revista interativa, então onde estiver sublinhado é um link clicável para sua interação!

Obrigada a todos que já passaram por aqui! Aproveitem

# QUEM SOU EU



Formada em Medicina Veterinária em 2009 pela Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF. Desde o 3<sup>o</sup> período da faculdade, na Iniciação Científica, trabalhei com clínica reprodutiva de pequenos animais e ultrassonografia reprodutiva, que foram tema do meu trabalho de conclusão de curso.

Em 2011 tive oportunidade de retornar à UENF para fazer o Mestrado na área de Biotecnologia da Reprodução, onde novamente trabalhei com ultrassonografia. Em 2020 conclui a Pós graduação em Diagnóstico por Imagem pelo IBVET.

Trabalho com ultrassonografia volante em Petrópolis desde 2014.

# ULTRASSONOGRRAFIA HEPÁTICA

POR DR<sup>a</sup> CAROLINA MONTES SILVA SIMAS



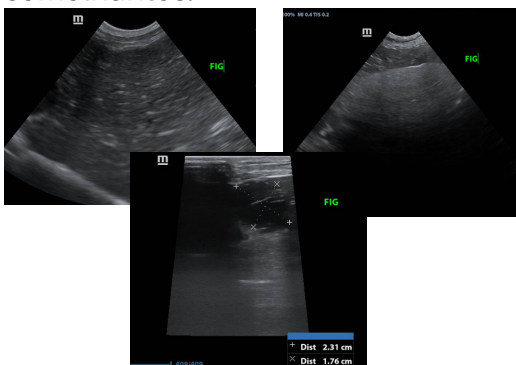
A avaliação hepática é uma das principais indicações na rotina da ultrassonografia, já que podemos avaliar o tamanho do órgão, presença de nódulos, se temos alterações difusas. Porém em várias vezes não é possível um diagnóstico definitivo, sendo um exame de triagem e só a biópsia é capaz dar um diagnóstico definitivo.

## **Pets News: Quais as vantagens da ultrassonografia para avaliação hepática?**

Dr<sup>a</sup> Carolina: Conseguimos avaliar as dimensões se estão normais ou alteradas, se temos presença de nódulos, massas. Se tem alterações compatíveis com infiltração gordurosa, por exemplo, isto é, nos auxilia para verificar alterações difusas ou focais no órgão. Ainda podemos avaliar anomalias vasculares congênitas. Além da avaliação hepática, a ultrassonografia é um excelente método de escolha para avaliação de vesícula biliar e vias biliares.

## **Quais as desvantagens ?**

Por exemplo se vemos um nódulo hepático não podemos saber se ele é benigno ou maligno, isso apenas a biópsia pode fazer. Claro que juntando as informações dos sinais clínicos, exames de sangue podemos auxiliar o veterinário para dar um direcionamento, porém sempre termos que ter diagnósticos diferenciais, pois as lesões são muito semelhantes.

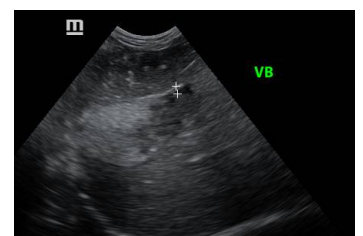
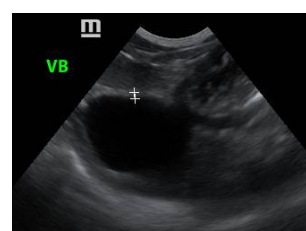


## **Alguma dificuldade para avaliação?**

Animais de peito profundo, animais obesos ou que contenham grande quantidade de conteúdo gasoso em estômago, teremos mais dificuldades para avaliação. Por isso a necessidade de usarmos transdutores com frequências menores, pois tem maior poder de penetração.

## **São necessários exames complementares?**

Muitas vezes sim. Por exemplo, a radiografia pode ser uma grande aliada para avaliar as dimensões hepáticas, caso exista alguma dificuldade ou em casos de hérnia diafragmática, que é quando há uma ruptura do diafragma e ocorre comunicação dos órgãos da cavidade abdominal com a cavidade torácica. Já em casos de desvios portossistêmicos ( anomalia vascular) apesar da ultrassonografia ser capaz de fechar o diagnóstico, a tomografia computadorizada é o exame considerado padrão ouro. Então cada técnica de exame tem sua vantagens e desvantagens e muitas das vezes é necessário utilizá-las de forma complementar, sendo muitas vezes um exame de triagem para que o diagnóstico definitivo, histopatológico (biópsia) possa ser viável ou não.



# OFTALMOLOGIA

COM DR<sup>a</sup> ANA CRISTINA CERQUEIRA



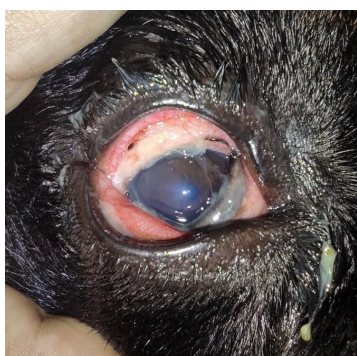
A úlcera de córnea, dentre as afecções oculares, ocorre com grande incidência na rotina das clínicas de pequenos animais. Por isso a Dr<sup>a</sup> Ana Cristina, formada pela UNIGRANRIO em 2015 e Pós Graduada em Oftalmologia pela ANCLIVEPA - SP, vai elucidar as principais dúvidas sobre o assunto.

## Pets: O que é a úlcera de córnea?

Dr<sup>a</sup> Ana: A úlcera de córnea ou ceratite ulcerativa é uma das afecções oculares mais comuns na rotina clínica. Se caracteriza basicamente por uma lesão que acomete uma ou mais camadas corneanas e, se não diagnosticada e tratada de forma precoce, pode evoluir e gerar danos permanentes à visão do animal.

## Como é classificada?

É classificada de acordo com o comprometimento das camadas corneanas em: superficial ou profunda. A ceratite ulcerativa superficial tende a cicatrizar de forma mais rápida, porém, se não tratada de maneira adequada, mantendo o colar elisabetano, evitando que o animal coce o olho e evitando uma possível infecção secundária, o quadro pode se agravar e evoluir à uma ceratite ulcerativa profunda, que pode necessitar até mesmo de intervenção cirúrgica. Sendo assim, a classificação da profundidade da úlcera se torna indispensável para a escolha do tratamento, que está diretamente relacionado ao grau da lesão.



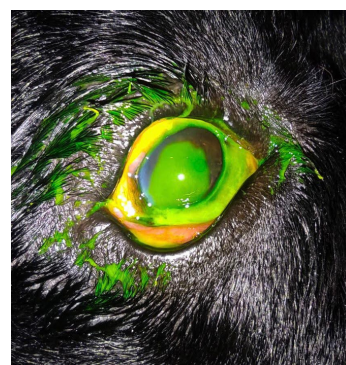
Consulta

## Quais as causas?

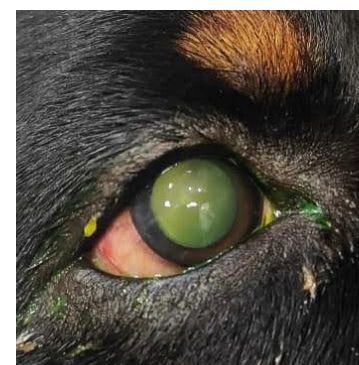
As causas são bem variadas e vão desde traumas, à infecções oculares (por bactérias, fungos e vírus, por exemplo), corpos estranhos, alterações em cílios (virados para dentro da pálpebra), produção e qualidade lacrimal inadequadas, queimadura por substâncias químicas, paralisia de nervo facial, exposição maior do globo ocular a ponto das pálpebras não fecharem de maneira adequada (seja de forma congênita ou em um caso de glaucoma por exemplo), entre outras.

## Existe alguma predisposição racial?

É uma afecção mais frequente em caninos do que em felinos. Nos cães, a maior incidência é em raças baquicefálicas, como por exemplo Buldogue francês, Buldogue inglês, Pug, Shih tzu, Lhasa apso. Isso se deve pela conformação anatômica desses animais, que se apresentam com focinho mais achatado e olhos mais protuberantes. Já em felinos, a maior incidência está relacionada à infecção por Herpes Vírus Felino - 1 (HVf-1).



Teste de Fluoresceína



72h após o início do tratamento

# OFTALMOLOGIA

COM DR<sup>a</sup> ANA CRISTINA CERQUEIRA

## Quais os principais sinais clínicos?

O principal sintoma é a dor, que geralmente é notada pelo blefarospasmo, quando o animal pisca de forma excessiva. Epífora também pode ser notada, quando ocorre excesso de lacrimejamento e o paciente apresenta o caminho das lágrimas escorridas no canto nasal do olho. É comum notar o olho afetado mais fechado e com fotofobia (sensibilidade à luz). O olho também pode apresentar opacidade corneana (perda relativa da transparência da córnea), hiperemia (se mostrar com maior vascularização periférica, frequentemente tendo queixa do olho estar vermelho), enoftalmia (retração do olho em relação à órbita ocular) e protrusão da terceira pálpebra. Em alguns casos também pode ser observada presença de secreção purulenta.

## Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico costuma ser simples, baseado principalmente no histórico do paciente e nos sintomas. É um diagnóstico clínico, podendo ser definido apenas em uma consulta. Porém, é necessária a utilização de um corante tópico à base de fluoresceína, que ao ser instilado no olho, adere à área corneana lesionada gerando um contraste verde fluorescente, que possibilita o reconhecimento da lesão.

## Alguma forma de prevenção?

Algumas dicas podem ser interessantes, como por exemplo identificar e manter tratamento (prescrito por veterinário) para qualquer alteração dermatológica, seja ela por ectoparasitas (pulgas, carrapatos) ou até alergias; evitar passeios de carro permitindo que o animal ande com a cabeça para fora da janela, já que isso aumenta a chance de acidente com corpo estranho, além de causar ressecamento da superfície corneana.



De qualquer modo, é fundamental que o animal seja levado à uma consulta com um médico veterinário ao menor sinal de desconforto ocular.

## Qual o tratamento?

O tratamento pode variar amplamente e está diretamente relacionado ao grau de profundidade e gravidade da lesão corneana. Para casos de ulcerações mais superficiais, costuma-se utilizar terapia tópica, com associação ou não de terapia sistêmica, mantendo colírios em uma frequência de administração adequada a fim de reduzir a dor, evitar infecção bacteriana secundária (caso ainda não haja), manter lubrificação corneana e evitar sua degradação. Em casos mais graves ou que não evoluíram bem à terapia tópica, podem ser necessárias intervenções cirúrgicas. De qualquer modo, vale ressaltar que, independente do tratamento preconizado no momento, o uso do colar elisabetano é indispensável para o sucesso da terapia, já que ele impede que o animal retire parte do medicamento administrado ou acabe ferindo mais ainda o olho numa tentativa de aliviar o incômodo ocular.

Ficou com dúvida? A Dr<sup>a</sup> Ana atende segundas, quartas e sextas na [Veterinária Petrópolis](#) e Terças e Quintas na [Prontovet](#).

# REIKI

COM SUELI C.G. MUNDSTEIN



Hoje em dia cada vez mais vemos os tutores buscando formas alternativas para auxiliar nos tratamentos dos Pets. Por isso convidamos a Sueli, que é Terapeuta Holística para nos explicar melhor sobre o Reiki.

## **Pets News: O que é o Reiki?**

Sueli: Reiki é um método de cura, descoberto por um japonês chamado Mikao Usui, onde usamos a energia REI, que é a energia cósmica, e a energia KI, que é a energia telúrica.

## **Quem pode aplicar o Reiki?**

Qualquer pessoa, desde que esteja sintonizada aos símbolos do Reiki. Para isso é preciso procurar um mestre de Reiki e iniciar-se pelo menos no nível 1.

## **Em que situações os animais podem ser beneficiados?**

Em quaisquer casos de saúde, mas principalmente em situações de estresse e dor.

## **O Reiki pode ser feito a distância ou somente presencial?**

Por Reikiano nível 1, somente presencial. À partir do nível 2 pode ser presencial ou à distância se necessário.

## **Quais as vantagens de incluir o Reiki como terapia complementar?**

O Reiki não tem contra indicação, não é invasivo, em caso de animais violentos pode ser aplicado à distância. Também pode ser utilizado junto à outras técnicas, como Cromoterapia, Moxabustão, Floral, Fitoterapia, Massagem, Acupuntura e etc. É importante ressaltar que os animais, em geral, respondem muito positivamente aos tratamentos energéticos, assim como aos tratamentos mais ligados às ervas, como os florais, a fitoterapia e a aromaterapia. O Reiki pode ser complementado pela cromoterapia, por exemplo, que apesar de ser um tratamento a partir de emissão de luz, produz efeitos de transformações químicas bem intensas nos organismos de nossos amigos pets.

Quer tirar mais alguma dúvida? Entre em contato com a Sueli pelo WhastApp ou Telegram ([24](https://www.whatsapp.com/channel/0029124988045824)) [988045824](https://www.whatsapp.com/channel/0029124988045824) ou pelo Direct do Instagram [@suelimundstein](https://www.instagram.com/suelimundstein)



# COMPORTAMENTO

COM DR<sup>a</sup> ALEXANDRA BERGIANTE  
KRAYCHETE

A área dentro da veterinária que estuda o comportamento animal é chamada de Etologia.

Hoje sabemos que a própria humanização pode trazer vários distúrbios comportamentais. Buscando o bem estar e melhorar a qualidade de vida do Pet e da família é que temos essa especialidade na veterinária, por isso convidamos a Dr<sup>a</sup> Alexandra, formada pela UFRRJ em 2009 e Pós Graduada de Etologia pelo Qualittas para falar um pouco mais sobre o assunto.

## **Pets News: Dr<sup>a</sup> Alexandra, o que estuda a Etologia?**

Dr<sup>a</sup>Alexandra: Etologia é o estudo do comportamento animal (comparado de acordo com Lorenz). O comportamento animal é uma preocupação antiga que vem dos tempos de Aristoteles e Descartes, que estudavam desde a origem, reprodução, anatomia e movimento dos animais. Porém há poucas décadas que vem aprimorando o estudo etológico. A princípio focavam em estudos de comportamentos inatos dos animais, hoje já trabalha-se também com o comportamento aprendido e adquirido, observando influência do ambiente, fisiologia e experiências vividas. Há ainda mais recentes estudos incluindo o âmbito emocional, já que os animais também são considerados seres sencientes, compreendendo o ramo da psicologia animal.

## **Quais os principais distúrbios comportamentais na veterinária?**

A partir do que determina-se um comportamento normal, qualquer alteração neste considera-se um distúrbio comportamental. Na veterinária podemos observar tanto em animais de companhia (cães, gatos, pets exóticos) quanto em animais silvestres (principalmente aqueles que vivem em confinamento como em zootérios).



Pode compreender desde agressividade (inter ou intraespécie), comportamentos destrutivos, vocalização, eliminação inapropriada, mordeduras, autoflagelos, depressão, "pacing", atividades motoras desordenadas, pouco ou exagerado "grooming", e entre outros, como sinais de alerta para alterações comportamentais. Esses sinais junto a avaliação clínica direcionada podem nos levar a diagnósticos de patologias comportamentais ou a diagnósticos diferenciais.

## **Quais as principais terapias envolvidas nos tratamentos?**

As terapias irão variar de acordo com cada diagnóstico. Podemos trabalhar com enriquecimento ambiental e terapias farmacológicas, individualmente ou em conjunto. Em alguns casos apenas a utilização de técnicas e instrumentos de modificação comportamental já se faz eficiente, que seria orientação para um ambiente adequado para cada espécie e cada caso. Porém em outros casos há necessidade de intervenção psicofarmacológica que podem ser antipsicóticos, inibidores de decaapitação de serotonina, tricíclicos, antidepressivos e outros.

# COMPORTAMENTO

COM DR<sup>a</sup> ALEXANDRA BERGIANTE  
KRAYCHETE



## Existe alguma forma de prevenção?

Ao invés de falarmos em prevenção, que tal pensarmos no conceito das 5 liberdades, que são indicadores fisiológicos de bem-estar animal. Eles buscam responder os seguintes quesitos, para cada indivíduo ou grupo:

- 1-encontra-se livre de fome e sede?
  - 2-encontra-se livre de doenças e enfermidades?
  - 3-encontra-se livre de dor?
  - 4-é livre para expressar seu comportamento?
  - 5-está livre de fatores que geram Medo e estresse?
- A partir deste, observando alteração Negativas para essas condições poderemos agir para melhorar.

## Quais sinais podemos identificar para que tenhamos uma suspeita de problemas comportamentais?

Todos aqueles sinais já vistos anteriormente, se observados bem atentamente e procurar a solução, o prognóstico pode ser muito bom. Digo que observação atenta porque muitos desses sinais podem ser muito sutis no início, como o "grooming" por exemplo, que se exagerado gera falhas no pêlo, ou a micção inapropriada, que as vezes alguns tutores demoram a observar por não verem ou qualquer outro motivo, e ainda pode cursar com outras patologias sendo necessário um diagnóstico diferencial. Ou ainda o "pacing" no idoso, que pode evoluir rapidamente no caso de uma síndrome da disfunção cognitiva não diagnosticada preventivamente. E tantos outros.

## O que pode agravar um distúrbio comportamental?

O agravamento dos distúrbios comportamentais podem acontecer, e geral, com seu diagnóstico tardio ou pela falta de diagnóstico. Pode acontecer de alguns tutores protelarem a procura pelo profissional veterinário, ou pelo fato de tal comportamento não Incomodar no início ou pela não observação do comportamento.

## Como o o clínico deve encaminhar esse animal para o especialista?

Em geral, o clínico veterinário realiza os procedimentos e diagnósticos iniciais, e se por ventura estes não forem suficientes para resolução do problema e houver persistências no comportamento, então encaminham ao veterinário comportamentalista. Muitos colegas já inteirados pela área já conseguem identificar logo uma alteração comportamental e fazem logo esse encaminhamento. Mas devo dizer que a clínica e a etologia andam juntas, uma vez que temos que identificar e compreender a linguagem corporal daquele indivíduo que atendemos, sendo ele cão, gato ou outros, sempre respeitando seus limites e assim evitando possíveis traumas futuros.

Ficou com alguma dúvida? A Dr<sup>a</sup> Alexandra atende na [Vets da Serra](#), localizada na Estrada União e Indústria, 3111 loja 06.



Quer ver a foto do seu Pet aqui? Entre em contato



# TRANSPORTE

COM F15LOG

Hoje em dia, conseguimos, por exemplo, inseminar uma cadela com sêmen de um macho de outro estado e até mesmo de outro país, já que contamos com empresas que fazem todo o transporte de material biológico. Por isso convidamos a F15log, que é uma empresa de gestão e logística, especializada em transporte de material biológico e reprodutor animal.

## **Pets News: Que tipo de material biológico a empresa trabalha?**

F15log: Atualmente trabalhamos com todo o tipo de material biológico de origem animal e humana. Além de sangues, plasmas e materiais para análise, trabalhamos com todo o universo Pet e Rural. Acessórios, medicamentos e exames, além de transporte de sêmen equino para fins reprodutivos.

## **Em que cidades atuam?**

Hoje nossa presença é mais forte em Minas Gerais e Rio de Janeiro, mas atendemos a todo o Brasil de acordo com a demanda e necessidade do cliente.

## **No caso de transporte de sêmen, transportam resfriado e/ou congelado?**

Esse foi um grande aprendizado para nós. Descobrimos ao entrar nesse ramo de atividade que o sêmen congelado requer uma estrutura muito maior, já que não podem ser transportados em moto o que tiraria toda nossa mobilidade. Além disso precisam ser acondicionados em tanques de nitrogênio líquido que só podem ser transportados em carros abertos, como picapes ou pequenos caminhões. Como nosso foco é a mobilidade e agilidade, trabalhamos somente com o transporte de sêmen fresco, que é possível com o transporte por motos.



## **Vocês oferecem a estrutura para envio de material congelado ou o cliente é responsável pelo preparo do material?**

Ambas as formas. Como trabalhamos na área há bastante tempo, além da experiência, possuímos a estrutura necessária para o acondicionamento correto e o recebimento do material em perfeitas condições para análise e utilização. Dispomos de maletas térmicas com termômetros que possibilitam acompanhar a integridade do material, além de outros acessórios. O cliente contratante também pode nos entregar o material devidamente preparado e acondicionado, ficando ao seu critério. Porém se se for necessário para a integridade do produto, aumentamos a proteção e o uso de outros acessórios.

## **Qual o prazo de entrega?**

Esse prazo é estipulado pelo cliente de acordo com a distância solicitada. Tentamos ser o mais rápido possível. Porém respeitamos acima de tudo a integridade do produto e a segurança do nosso colaborador.

Está precisando de uma empresa de logística para transporte? Precisa enviar algum material? Entre em contato com a F15log através [@f15log](mailto:@f15log) ou (24) [98131-2932](tel:98131-2932)

# REPRODUÇÃO

COM DR TITO LUIZ DE ARAUJO JUNIOR

A assistência pré natal e o acompanhamento do parto auxilia a diminuir os riscos de morte neo natal e a necessidade de intervenção cirúrgica, como uma cesariana. O sucesso na reprodução assistida vai muito além da inseminação artificial, inclui todo o manejo pré natal, cuidados com a fêmea, saúde do macho, além do momento correto da inseminação. Por isso convidamos o Dr Tito, formado pela UENF, em 2010, sócio proprietário do Canil Imperial Border para melhor elucidação sobre o tema.

## **Pets News: Quais os cuidados que o tutor/criador deve ter com a fêmea antes da monta ou inseminação artificial (IA)?**

Dr Tito: O primeiro passo antes do acasalamento de 2 cães é estudar muito bem as linhas de sangue que se está trabalhando, visto que a base da criação é o melhoramento genético dos animais. Feita a escolha do casal, no mês anterior a data prevista do cio já podemos entrar com uma ração específica para reprodução ou com ração de filhote para criar melhores condições fisiológicas. É importante ter em mente que os cães precisam estar em seu melhor estado de saúde, uma vez que qualquer infecção ou afecção pode diminuir a eficiência reprodutiva ou na pior hipótese não haver gestação. É importante estar com as vacinas essenciais e a vermifugação da fêmea em dia, assim como prevenção de ectoparasitas (pulgas e carrapatos) para diminuir a possibilidade de abortos e da contaminação dos filhotes recém nascidos.



## **Como fazer o acompanhamento para o momento ideal da monta/IA?**

Temos a previsão do cio de uma cadela baseado na data do cio anterior, sendo que o ciclo é de 6 meses em média, isso possibilita o planejamento das ninhadas, deixando algumas cadelas descansarem enquanto outras cruzam. Assim que uma cadela começa a dar sinais de cio (vulva inchada, lambedura frequente) já podemos nos preparar para fazer o acompanhamento básico da evolução do cio por meio de citologias vaginais seriadas. A citologia vaginal permite que se faça o acompanhamento da evolução do cio (proestro inicial, intermediário, final e estro) mas não consegue dizer ao certo a data correta para a cruza ou a Inseminação Artificial (IA), que é durante a ovulação. Então quando a citologia indica que o cio está evoluindo para proestro final, iniciamos as dosagens de progesterona (P4) que vai dizer exatamente quando a cadela estará ovulando (P4 acima de 8 ng) e então iniciamos o acasalamento ou a IA.

## **Quais os cuidados a fêmea gestante deve ter?**

A fêmea que cruzou ou inseminou recentemente passa por um período sensível (nidação) até os 20 dias de gestação que é quando ocorre a implantação dos ovócitos na parede do útero. Deve-se evitar qualquer tipo de estresse, viagens ou exercícios durante essa fase.

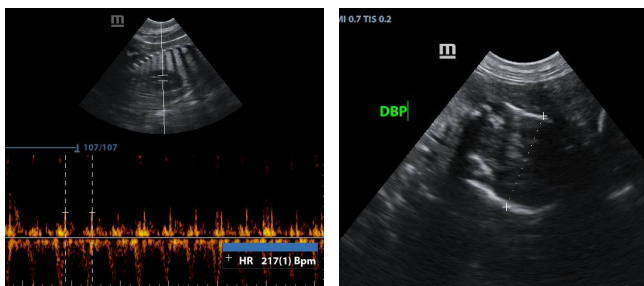
# REPRODUÇÃO

COM DR TITO LUIZ DE ARAUJO JUNIOR

O cuidado com alimentação é essencial para desenvolvimento embrionário dos fetos e para garantir uma boa produção de leite pelo organismo, isso é possível utilizando rações específicas para reprodução ou de filhotes, que contém um nível maior de proteína e vitaminas essenciais.

## Quais os exames devem ser feitos durante a gestação?

O principal exame de acompanhamento gestacional é a Ultrassonografia, e o primeiro exame é feito aos 25 dias para confirmação da prenhez. Lembrando que o diagnóstico de gestação não vai dizer quantos filhotes vão nascer, já que até perto dos 35 dias de gestação pode ocorrer reabsorção de alguma vesícula, mas já dá pra ter uma noção se são menos de 3 ou mais de 6, por exemplo! Após o diagnóstico de gestação, fazemos mais uma ultra perto dos 45 dias para saber como está evoluindo a gestação (para identificar qualquer alteração) e uma terceira ultra pode ser feita alguns dias antes da data prevista para o parto, que é em torno de 62 dias de gestação, para poder saber se a gestação evoluiu como devia e os filhotes estão bem formados se preparando para o nascimento. É importante realizar um check up sanguíneo antes do parto.



Fonte: Arquivo pessoal



## Em casos de IA qual a recomendação a ser feita do número de inseminações e do intervalo entre elas?

Existem vários motivos para se optar pela inseminação artificial, como método único ou associado a monta natural, mas ela é usada principalmente quando o macho não consegue fazer a monta ou quando a localização geográfica dos cães é impeditiva para monta. Nesses casos as dosagens seriadas de progesterona se tornam mais importante pois a primeira inseminação deve ser realizada após a ovulação ( $P4 > 8$ ). Sabemos que a viabilidade do sêmen é de até 5 dias dentro do trato reprodutivo da fêmea e uma única inseminação é suficiente para gerar a prenhez, porém normalmente se faz 2 ou 3 inseminações em dias seguidos após a ovulação com objetivo de aumentar a eficiência reprodutiva. É importante não deixar o macho ficar montando na fêmea desde o início do cio, isso pode fazer com que se perca um sêmen concentrado (o melhor) antes do tempo.



Fonte: Internet

# REPRODUÇÃO

COM DR TITO LUIZ DE ARAUJO JUNIOR

## Quais os cuidados com a mãe no momento do parto?

Alguns dias antes da data prevista para o parto deve-se montar a cama de parição no local definitivo, a cama é importante para a fêmea se sentir mais segura e evitar que os filhotes sejam espremidos contra as paredes quando a fêmea deitar. Vai ser preciso separar os materiais necessários para o parto, como compressas/toalhas para secar os filhotes, fio de sutura ou fio dental para amarrar o cordão umbilical, tesoura estéril para o corte do cordão. A fêmea pode querer parir em outro local diferente do que foi escolhido para a cama de parição ficar, não se deve forçar que ela vá para a cama e sim forrar o local que a fêmea escolher e após o nascimento levar o primeiro filhote para a cama de parição. Também vemos resultado na suplementação de cálcio, que pode se iniciar entre 57 e 60 dias de gestação, com objetivo de garantir bons níveis séricos para as contrações e produção inicial de leite.



Fonte: Internet



## Como proceder e casos em que a cesariana se faz necessária?

Nos casos onde a fêmea entra em trabalho de parto e não há contrações ou há uma demora para o nascimento dos filhotes é importante fazer ultrassonografias seriadas para saber até que momento podemos aguardar o parto natural ou se será necessário partir para uma cesariana. As ultrassonografias devem feitas por um veterinário especializado na área e é muito importante que todas sejam feitas pelo mesmo profissional garantindo um acompanhamento e uma interpretação homogênea da evolução gestacional. Duas formas simples de prever que a cadela vai parir são medir a temperatura a partir dos 56 dias nos mesmos horários, pois existem trabalhos mostrando que 24h antes do parto a temperatura da cadela cai +/- 1°C em relação a média dos últimos dias; outro sinal importante é que no dia do parto a cadela evita se alimentar, então associando esses 2 sinais pode-se preparar para o parto nas próximas 24h.

Ficou com alguma dúvida? Entre em contato com o Dr Tito através do e-mail [contato@imperialborder.com](mailto:contato@imperialborder.com)

# MITOS E VERDADES

COM DR GUILHERME BORGES

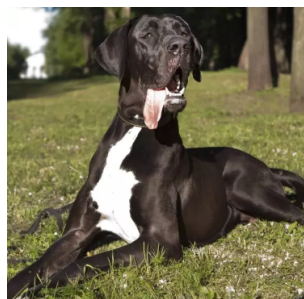
Com o advento da internet muitos tutores recorrem a ela para pesquisar sobre possíveis doenças ou tratamentos, porém existem algumas informações falsas por aí. Por isso convidamos o Dr Guilherme Borges, formado pela UNIFAA Valença, em 2009 para responder sobre alguns mitos e verdades recorrentes dentro da rotina clínica.

## **Pets News: Quando o nariz do cachorro está quente e seco é porque ele está doente?**

Dr Guilherme: Muitas pessoas associam esta condição com o paciente febril, mas na verdade não podemos utilizar essa afirmação como uma regra. Em geral a febre vai trazer outros sintomas, como a prostração. A única maneira de saber se o animal está febril é medindo sua temperatura corretamente. As secreções nasais dos cães podem variar, seja ao longo de um dia ou semana, até mesmo ao longo da vida, podendo sofrer alterações de acordo com fatores externos.

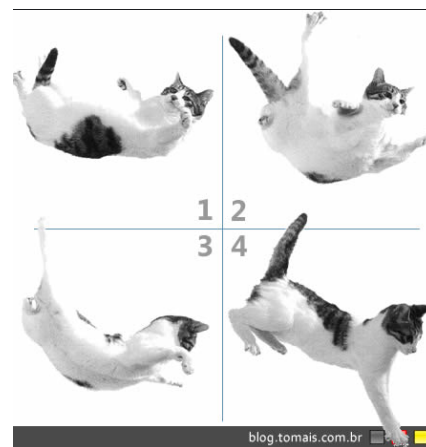
## **Cada ano humano equivale a 7 anos para um animal?**

Na verdade a idade dos animais vai depender de um ponto importante, que é o porte desse paciente, além da raça. Hoje entendemos que os pacientes de porte menor apresentam uma longevidade maior que os de grande porte. Por isso, atendemos felinos, poodles e outras raças pequenas com idade avançadas, acima de 15 anos. E por outro lado, é bem mais raro atender um Dogue Alemão acima de 15 anos.



## **Gatos sempre caem em pé?**

Não, eles precisam de uma altura mínima, em média 30 cm são suficientes para terem tempo de virar o corpo. O truque está em seu apurado sistema vestibular, um conjunto de órgãos do ouvido interno que cuida do equilíbrio. Mas isso não quer dizer que os gatos são infalíveis nessas situações. Vários fatores irão influenciar no resultado da queda, dentre eles a altura, velocidade, habilidade do paciente e condição física. Desta forma vale ressaltar a importância da utilização de grades e telas de segurança para evitar maiores acidentes.



## **Quanto mais banhos um cachorro tomar, melhor?**

Essa afirmativa é bastante delicada, pois banhos também precisam ser organizados de uma forma muito individual, pois pensando em pacientes saudáveis, podemos dar banhos a cada 15 dias em média, porém isso sofre alteração de acordo com a raça ou se o paciente sofre de alguma doença dermatológica, onde são necessários banhos terapêuticos com frequência maior.

# MITOS E VERDADES

COM DR GUILHERME BORGES



## **Cachorros comem grama ou terra somente quando estão com problemas intestinais?**

Os cães, principalmente filhotes, podem comer grama ou terra por pura curiosidade, mas vale atenção para entendimento, sabendo que essas situações também podem mostrar um sinal de alerta, de que algo pode estar errado com a saúde do seu pet, como deficiência de vitamina e minerais, parasitas intestinais e problemas psicológicos/comportamentais. Para que isso seja esclarecido e tratado é necessária uma visita ao veterinário e possivelmente exames complementares.

## **A fêmea precisa ter pelo menos 1 cria?**

Não. Como uma grande maioria dos tutores imaginam, essa condição era utilizada no passado como uma melhor opção para as fêmeas, pensando nas condições hormonais. Mas hoje, estudos derrubaram esta situação, mostrando que caso não se queira uma cria, a melhor opção é a castração, que na minha opinião deve ocorrer entre o primeiro e o segundo cio.

## **Cachorros não podem comer algumas frutas, como uva por exemplo?**

Exatamente. Algumas frutas, pelos seus componentes, podem trazer consequências aos cães, como diarreia, anorexia, vômito, insuficiência renal. No caso da uva, uma possível presente é o que parece ser a culpada, mesmo que não esteja presente na própria uva, mas na casca.



## **Creolina e óleo queimado são ótimos para bicheira, sarna e outros?**

Esses produtos já foram utilizados no passado e em muitos locais ainda são usados, mas ao longo dos anos, estudos comprovaram que trazem alterações sistêmicas e locais aos pacientes que recebiam, podendo, inclusive, levar a uma intoxicação e atrapalhar a cicatrização da possível lesão causada por esses ectoparasitas.

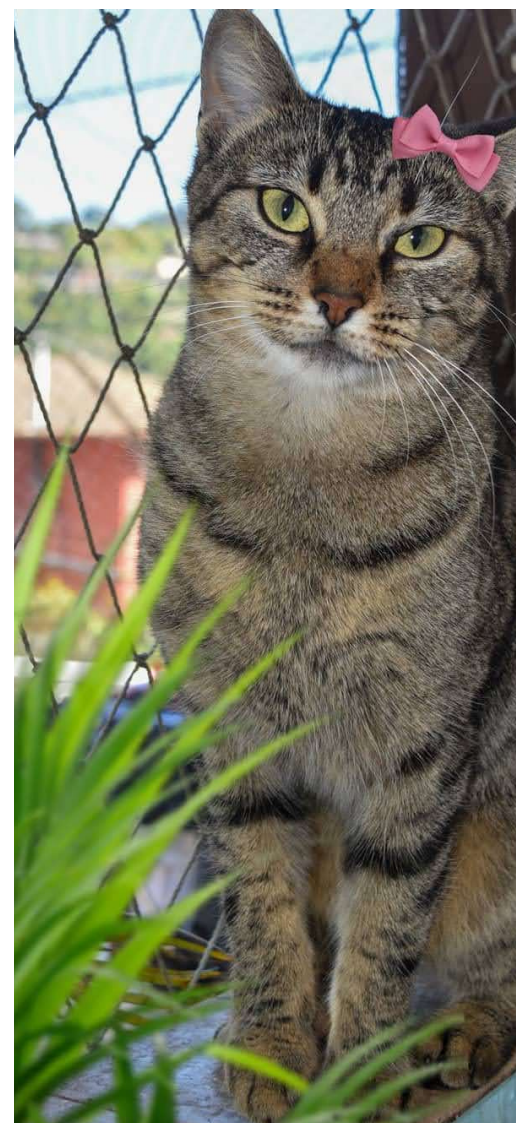
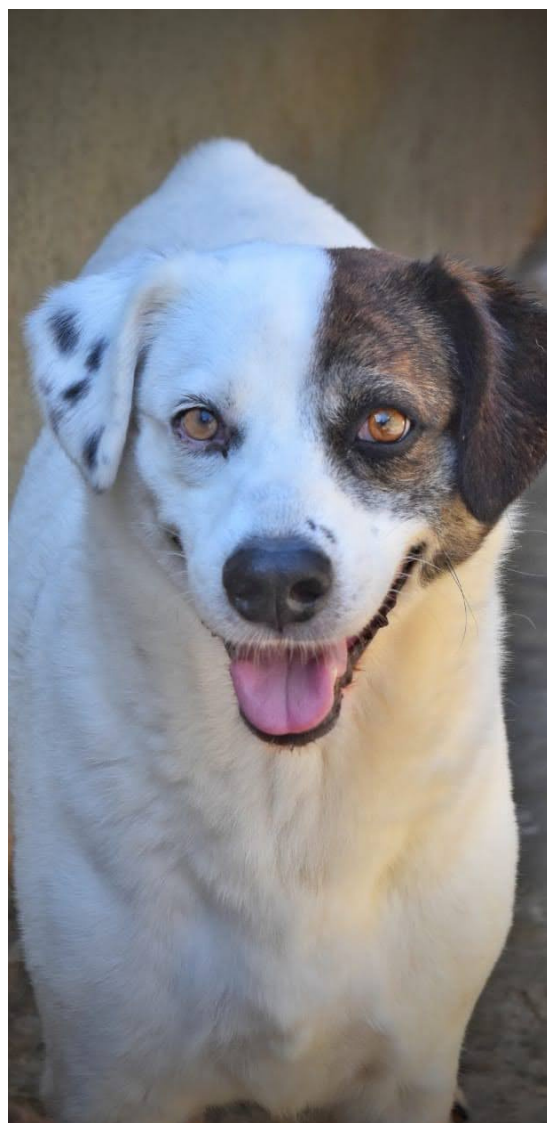
## **Dar leite de vaca ao animal envenenado?**

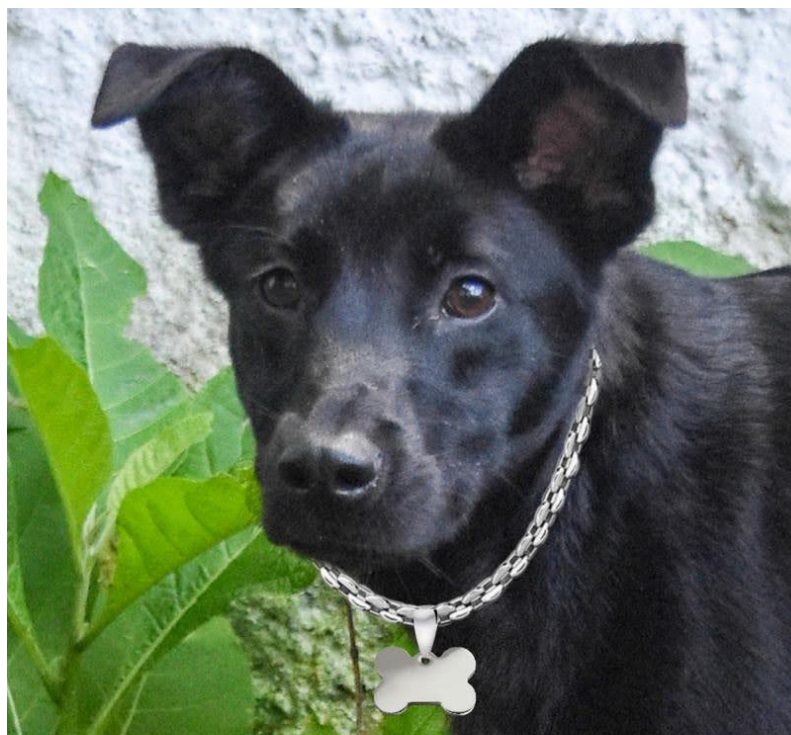
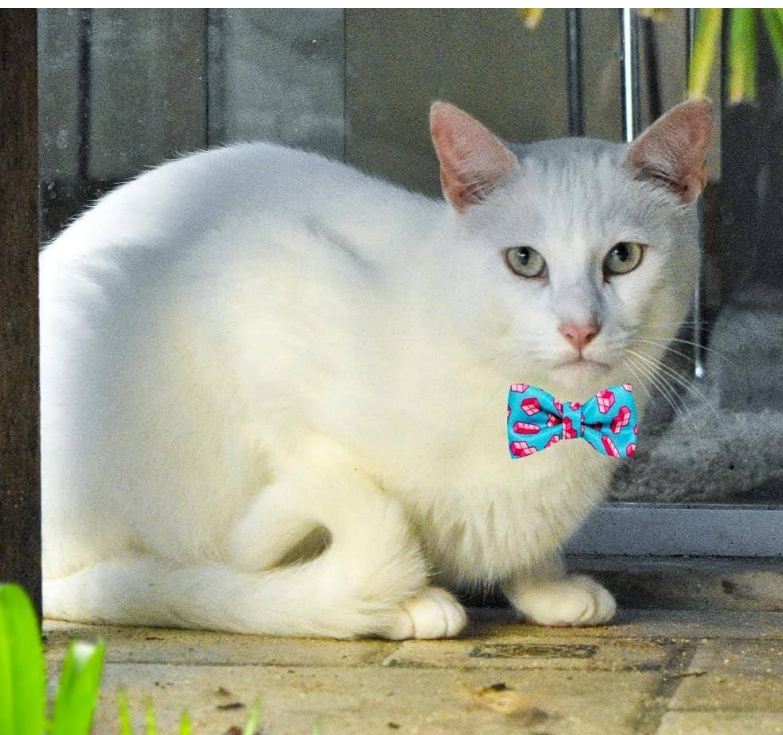
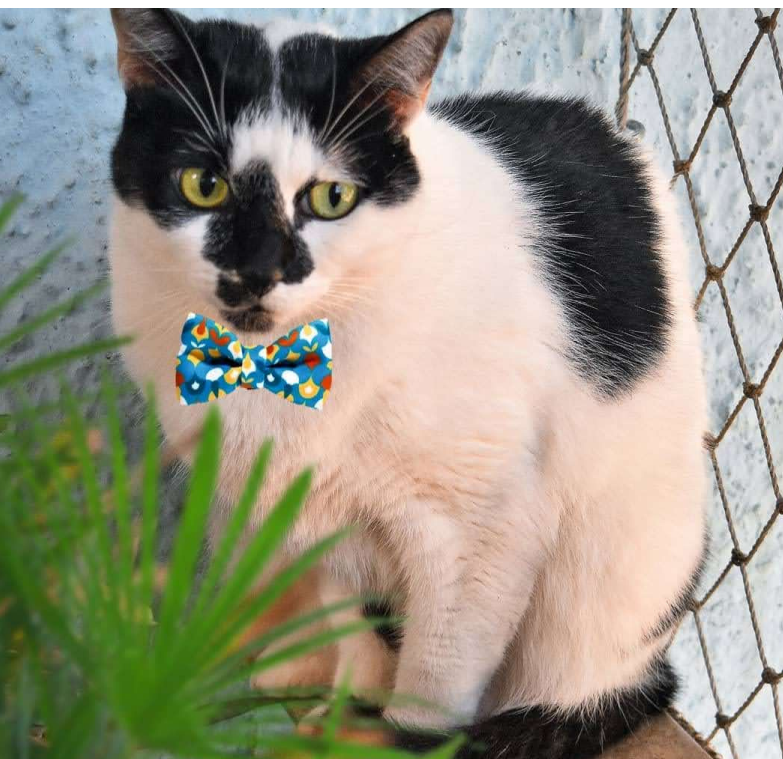
Essa afirmação ainda acontece bastante, mas vale lembrar que não temos estudos comprovando o uso do leite como antídoto. E muitas das vezes os tutores forçam o leite em pacientes que já estão apresentando alguma alteração pelo veneno, como neurológicas, e isso pode ir para vias respiratórias, causando mais um agravamento do quadro.

## **Quiabo é bom para cinomose?**

Definitivamente não. A cinomose trata-se de uma doença viral, que trás alterações delicadas e muitas vezes evolutiva. Todo tratamento é de suporte para que os sintomas não evoluam e o organismo consiga a recuperação. Porém não temos uma medicação, como um antiviral, que resolva de forma satisfatória. O quiabo por sua vez não tem nenhuma comprovação de eficácia, já a vacina sim é uma forma eficaz de evitar a doença.

[Dr. Guilherme](#) atende na [Clínica Bichada](#), na [Animalle](#) e atendimento domiciliar (24 981193987)





# HISTÓRIA DA VETERINÁRIA

FONTE: REVISTA NEGÓCIOS PET



Um papiro encontrado no Egito em 1890 descreve a arte de curar animais, ocorridos há 4.000 a.c. Por volta de 2.200 a.c., o Rei Azoka, construiu na Índia o primeiro Hospital Veterinário que se tem registro.

Na Europa, os primeiros registros originam-se da Grécia, no século VI a.c., onde eram reservados cargos públicos aos que praticavam a cura dos animais; hipiatras.

Meados do século VI, onde hoje é Istambul, foi encontrado um tratado contendo 420 artigos sobre doenças e criação dos animais, sendo cerca de 120 escritos por Apsitros, posterior veterinário chefe do exército de Constantino O Grande, sendo considerado no mundo ocidental o pai da Medicina Veterinária.

A medicina veterinária moderna começou a desenvolver-se com a primeira escola do mundo em Lyon, França, criada por Claude Bougerlat, em 04 de agosto de 1761, com 8 alunos.

No Brasil, as primeiras instituições de ensino veterinário datam de 1913 e 1914, Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária e a Escola de Veterinária do Exército, ambas no Rio de Janeiro.

Em 9 de setembro de 1933, o presidente Getúlio Vargas, através de um decreto, regulamentou os campos privativos da profissão.

Em 1968 entrou em vigor a Lei 5.517 que dispõe sobre o exercício da profissão, e hoje o Brasil conta com 363 cursos de Medicina Veterinária, colocando no mercado cerca de 10.000 novos profissionais por ano.

A história e fortalecimento da clínica de pequenos animais iniciou-se a partir de 1957 com a criação do Clube dos Clínicos Veterinários, no Rio de Janeiro. Este foi alterado sucessivamente para Sociedade Brasileira de Clínicas Veterinárias; Sociedade Nacional de Clínicas Veterinárias e posteriormente Anclivepa (Associação Nacional de Clínicas Veterinárias de Pequenos Animais), nome que perdura até hoje.

A partir disso o desenvolvimento de cursos, atividades técnico-científicas, socio-econômicas e culturais foram aparecendo e mostrando a importância da entidade de classe para a categoria profissional e hoje a Anclivepa Brasil é considerada a maior entidade de educação continuada da Medicina Veterinária Brasileira.



100 - Lyon - Ecole Vétérinaire - Statue de Bougerlat